

Capítulo 5 – Grupos de Procedimentos Ambulatoriais e Hospitalares

5.1 – Hemoterapia

A qualidade do sangue é de fundamental importância no controle e na transmissão de várias doenças, notadamente a Aids.

Em março de 2001, foi sancionada a Lei nº 10.205, que estabelece a Política Nacional de Sangue para o Brasil e regulamenta o § 4º do art. 199 da Constituição Federal. Suas principais definições são a proibição da comercialização de sangue, a busca da auto-suficiência na produção de hemocomponentes e a unificação qualitativa da hemorrede com a constituição de um sistema nacional de sangue.

Esse grupo compreende, no SIA, os procedimentos de processamento do sangue, transfusões, exames pré-transfusionais, triagem clínica de doadores, preparo de componentes e outros; no SIH, a transfusão dos diversos componentes do sangue.

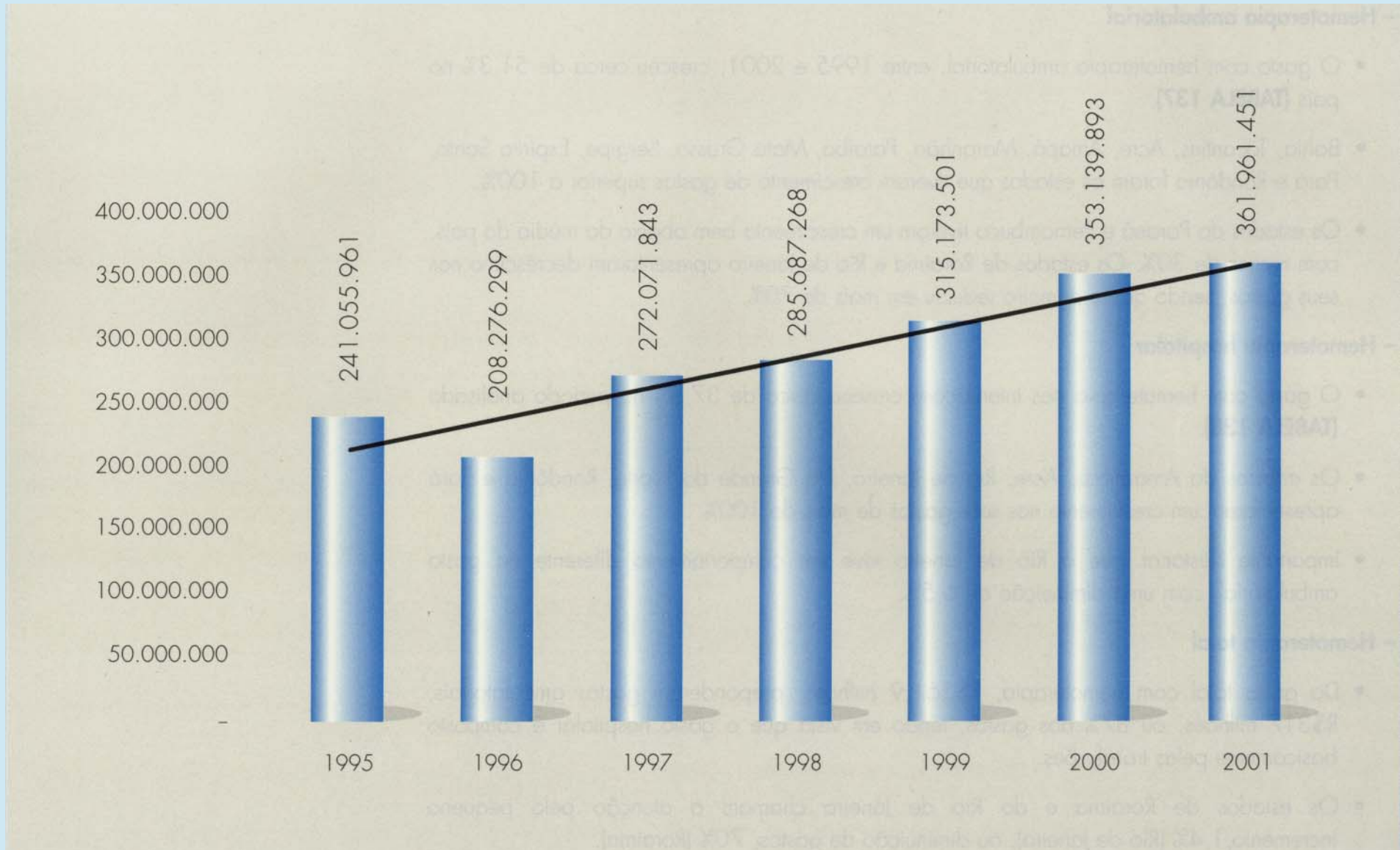
Em 2001, foram gastos R\$361,90 milhões com o custeio de hemoterapia (ambulatorial e hospitalar), enquanto que, em 1995, R\$241 milhões, o que representa um aumento de 50,2% no período (**TABELA 136** e **GRÁFICO 41**).

A análise dos dados da hemoterapia, ambulatorial e hospitalar, está a seguir:

Evolução dos gastos totais com hemoterapia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	298.751	542.163	457.644	443.371	674.917	1.262.245	951.319	218,4%
Alagoas	2.528.434	2.599.436	2.794.863	2.842.763	3.091.518	4.016.475	4.541.134	79,6%
Amapá	373.726	999.463	531.850	587.433	1.025.065	1.093.360	1.108.462	196,6%
Amazonas	2.569.069	3.125.062	2.853.322	2.869.458	3.263.376	3.947.084	4.207.426	63,8%
Bahia	5.447.910	7.347.474	7.631.709	9.706.135	11.877.403	16.647.942	17.263.318	216,9%
Ceará	7.990.632	9.101.286	9.942.197	9.889.435	10.704.131	11.163.220	10.632.929	33,1%
Distrito Federal	3.280.522	3.898.028	3.975.889	3.405.752	3.283.137	5.141.914	5.459.135	66,4%
Espírito Santo	3.824.472	5.076.351	6.213.455	6.313.170	7.192.565	7.877.390	7.694.956	101,2%
Goiás	12.311.050	15.396.811	15.456.708	16.129.637	17.094.924	16.970.196	16.856.280	36,9%
Maranhão	1.380.744	2.514.058	2.525.436	1.889.315	2.013.903	3.541.570	3.987.076	188,8%
Mato Grosso	2.042.710	3.011.818	3.515.950	3.381.072	4.761.895	5.030.249	5.061.163	147,8%
Mato Grosso do Sul	3.542.965	5.135.951	4.593.225	4.699.528	5.070.749	5.668.258	5.803.680	63,8%
Minas Gerais	23.407.422	27.442.254	30.261.654	31.168.429	33.480.275	33.939.996	32.817.764	40,2%
Pará	2.754.191	4.210.868	5.001.808	4.876.191	5.191.528	5.860.300	5.909.495	114,6%
Paraíba	2.360.518	3.144.588	3.456.911	3.655.541	4.161.941	5.568.602	5.965.520	152,7%
Paraná	22.183.963	24.315.879	24.864.134	24.684.625	27.062.322	27.066.676	28.213.520	27,2%
Pernambuco	12.508.233	11.802.122	10.862.052	10.929.214	12.400.275	14.854.151	14.646.380	17,1%
Piauí	2.315.045	2.513.819	2.669.405	2.469.435	3.240.614	3.114.281	3.224.640	39,3%
Rio de Janeiro	26.608.083	21.596.796	19.272.451	16.341.001	21.575.126	27.097.478	26.974.090	1,4%
Rio Grande do Norte	1.811.079	2.075.573	2.049.392	1.872.234	2.409.331	2.208.712	3.343.263	84,6%
Rio Grande do Sul	23.339.600	25.544.344	21.985.658	22.807.100	25.727.849	29.871.566	31.053.803	33,1%
Rondônia	812.458	521.351	2.434.395	1.483.983	1.472.407	1.824.287	1.684.571	107,3%
Roraima	2.698.843	1.680.641	2.903.051	1.078.992	432.186	591.198	807.800	-70,1%
Santa Catarina	6.437.013	8.445.414	8.691.990	7.269.634	8.939.404	9.764.846	10.165.325	57,9%
São Paulo	66.289.035	12.071.920	73.504.896	91.485.599	95.060.846	104.083.097	108.113.275	63,1%
Sergipe	1.068.999	1.487.207	1.473.002	1.439.750	1.780.559	2.419.207	2.724.807	154,9%
Tocantins	870.496	2.675.624	2.148.798	1.968.470	2.185.255	2.515.593	2.750.321	215,9%
Brasil	241.055.961	208.276.299	272.071.843	285.687.268	315.173.501	353.139.893	361.961.451	50,2%

Evolução dos gastos totais com hemoterapia, 1995-2001



– Hemoterapia ambulatorial

- O gasto com hemoterapia ambulatorial, entre 1995 e 2001, cresceu cerca de 51,3% no país (**TABELA 137**).
- Bahia, Tocantins, Acre, Amapá, Maranhão, Paraíba, Mato Grosso, Sergipe, Espírito Santo, Pará e Rondônia foram os estados que tiveram crescimento de gastos superior a 100%.
- Os estados do Paraná e Pernambuco tiveram um crescimento bem abaixo da média do país, com menos de 30%. Os estados de Roraima e Rio de Janeiro apresentaram decréscimo nos seus gastos, sendo que o primeiro reduziu em mais de 70%.

– Hemoterapia hospitalar

- O gasto com hemoterapia nas internações cresceu cerca de 37,5% no período analisado (**TABELA 138**).
- Os estados do Amazonas, Acre, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia e Pará apresentaram um crescimento nos seus gastos de mais de 100%.
- Importante destacar que o Rio de Janeiro teve um comportamento diferente no gasto ambulatorial, com uma diminuição de 6,5%.

– Hemoterapia total

- Do gasto total com hemoterapia, R\$361,9 milhões, preponderam gastos ambulatoriais, R\$317 milhões, ou 87% dos gastos, tendo em vista que o gasto hospitalar é composto basicamente pelas transfusões.
- Os estados de Roraima e do Rio de Janeiro chamam a atenção pelo pequeno incremento, 1,4% (Rio de Janeiro), ou diminuição de gastos, 70% (Roraima).

Evolução dos gastos com hemoterapia ambulatorial por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	289.238	529.727	445.774	424.641	635.058	1.214.414	883.325	205,4%
Alagoas	2.290.522	2.361.013	2.558.349	2.589.065	2.823.697	3.716.547	4.236.953	85,0%
Amapá	369.535	996.804	528.866	579.611	1.002.983	1.085.936	1.095.933	196,6%
Amazonas	2.563.250	3.081.337	2.662.700	2.640.496	2.884.639	3.428.340	3.652.958	42,5%
Bahia	4.799.901	6.665.385	6.954.804	8.815.590	10.862.799	15.490.337	15.909.507	231,5%
Ceará	6.788.371	7.798.329	8.437.682	8.399.285	9.111.993	9.401.947	8.845.758	30,3%
Distrito Federal	2.912.721	3.444.069	3.586.292	3.039.341	2.927.590	4.686.053	4.953.454	70,1%
Espírito Santo	3.164.211	4.398.420	5.443.381	5.530.480	6.416.323	7.138.773	6.975.412	120,4%
Goiás	10.262.966	13.564.078	13.643.714	14.470.020	15.487.157	15.476.550	15.288.426	49,0%
Maranhão	1.235.125	2.352.221	2.303.407	1.698.168	1.766.691	3.258.610	3.640.851	194,8%
Mato Grosso	1.603.398	2.582.742	3.062.396	2.863.685	4.240.007	4.291.519	4.418.109	175,5%
Mato Grosso do Sul	3.069.156	4.521.523	3.946.257	3.922.465	4.331.541	4.820.883	4.974.918	62,1%
Minas Gerais	20.151.721	24.093.318	26.627.118	27.028.837	28.962.565	29.583.422	28.461.928	41,2%
Pará	2.289.921	3.721.161	4.623.846	4.372.162	4.417.000	4.848.268	4.883.995	113,3%
Paraíba	1.931.181	2.695.871	2.975.989	3.156.438	3.629.447	5.020.316	5.417.540	180,5%
Paraná	18.059.398	20.084.603	20.453.951	20.077.621	22.129.489	22.266.085	22.978.366	27,2%
Pernambuco	11.305.217	10.505.369	9.398.676	9.254.233	10.872.922	13.125.291	12.870.884	13,8%
Piauí	2.054.307	2.348.435	2.471.213	2.158.487	2.885.298	2.689.209	2.809.431	36,8%
Rio de Janeiro	25.496.764	20.295.699	17.433.573	14.094.755	18.890.692	24.033.489	23.836.446	-6,5%
Rio Grande do Norte	1.625.632	1.884.861	1.836.912	1.574.900	2.023.060	1.764.692	2.814.166	73,1%
Rio Grande do Sul	20.479.260	22.247.666	18.508.765	19.198.648	21.832.947	25.578.056	26.846.641	31,1%
Rondônia	806.465	517.675	2.429.476	1.477.130	1.462.116	1.810.261	1.674.498	107,6%
Roraima	2.698.843	1.680.641	2.903.051	1.078.992	428.861	585.111	798.221	-70,4%
Santa Catarina	5.580.053	7.434.555	7.548.604	6.106.671	7.659.121	8.556.194	8.848.885	58,6%
São Paulo	56.386.702	1.964.711	61.979.469	80.008.548	83.274.630	91.936.035	95.597.605	69,5%
Sergipe	949.998	1.346.033	1.316.775	1.254.757	1.576.205	2.196.392	2.445.155	157,4%
Tocantins	836.371	2.628.081	2.085.422	1.899.309	2.102.852	2.448.885	2.605.576	211,5%
Brasil	210.000.228	175.744.328	236.166.460	247.714.337	274.637.683	310.451.616	317.764.943	51,3%

Evolução dos gastos com hemoterapia hospitalar por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	9.513	12.436	11.870	18.730	39.860	47.831	67.994	402,8%
Alagoas	237.911	238.423	236.514	253.699	267.821	299.927	304.181	26,1%
Amapá	4.190	2.659	2.984	7.822	22.081	7.424	12.529	77,2%
Amazonas	5.819	43.724	190.622	228.962	378.737	518.744	554.469	8.814,1%
Bahia	648.009	682.089	676.905	890.545	1.014.604	1.157.605	1.353.812	78,6%
Ceará	1.202.260	1.302.957	1.504.515	1.490.150	1.592.138	1.761.272	1.787.171	46,5%
Distrito Federal	367.801	453.959	389.597	366.410	355.547	455.861	505.681	23,9%
Espírito Santo	660.261	677.930	770.074	782.690	776.242	738.617	719.544	11,9%
Goiás	2.048.085	1.832.733	1.812.993	1.659.616	1.607.767	1.493.647	1.567.854	-27,1%
Maranhão	145.619	161.836	222.029	191.147	247.212	282.960	346.225	94,3%
Mato Grosso	439.311	429.077	453.554	517.387	521.887	738.730	643.053	68,2%
Mato Grosso do Sul	473.809	614.428	646.967	777.063	739.208	847.375	828.762	78,8%
Minas Gerais	3.255.701	3.348.936	3.634.535	4.139.593	4.517.711	4.356.575	4.355.836	33,8%
Pará	464.270	489.707	377.962	504.029	774.527	1.012.032	1.025.499	118,0%
Paraíba	429.337	448.717	480.923	499.103	532.494	548.287	547.979	27,7%
Paraná	4.124.565	4.231.276	4.410.183	4.607.005	4.932.834	4.800.590	5.235.154	16,4%
Pernambuco	1.203.016	1.296.753	1.463.376	1.674.981	1.527.353	1.728.860	1.775.496	43,7%
Piauí	260.738	165.385	198.192	310.947	355.317	425.072	415.209	63,0%
Rio de Janeiro	1.111.320	1.301.097	1.838.878	2.246.246	2.684.434	3.063.989	3.137.644	175,7%
Rio Grande do Norte	185.447	190.712	212.480	297.334	386.272	444.020	529.097	139,4%
Rio Grande do Sul	2.860.340	3.296.678	3.476.893	3.608.452	3.894.901	4.293.510	4.207.163	50,1%
Rondônia	5.993	3.675	4.919	6.853	10.292	14.025	10.073	134,0%
Roraima	-	-	-	-	3.325	6.087	9.579	-
Santa Catarina	856.960	1.010.859	1.143.386	1.162.963	1.280.283	1.208.652	1.316.440	41,0%
São Paulo	9.902.332	10.107.209	11.525.428	11.477.051	11.786.215	12.147.062	12.515.670	22,7%
Sergipe	119.000	141.173	156.227	184.993	204.353	222.815	279.651	87,2%
Tocantins	34.124	47.543	63.375	69.161	82.403	66.708	144.745	95,5%
Brasil	31.055.734	32.531.971	35.905.383	37.972.931	40.535.818	42.688.276	44.196.509	37,5%

- A mesma análise pode ser feita para a evolução do gasto *per capita* total com hemoterapia, sendo que os dois estados referidos anteriormente apresentam uma redução desse índice. Roraima da ordem de 76,7% **(TABELA 139)**.
- O gasto *per capita* nacional com hemoterapia total, ambulatorial e hospitalar, no ano 2001, foi de R\$2,10, sendo o maior o registrado em Goiás, R\$3,29, e o menor, no Maranhão, R\$0,70.
- O crescimento do valor *per capita* com hemoterapia foi de cerca de 35,7%.

Evolução do gasto *per capita* com hemoterapia por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	0,66	1,12	0,91	0,86	1,28	2,26	1,66	152,4%
Alagoas	0,94	0,99	1,05	1,06	1,14	1,42	1,59	68,8%
Amapá	1,15	2,63	1,32	1,40	2,33	2,29	2,22	94,0%
Amazonas	1,11	1,31	1,16	1,14	1,26	1,40	1,45	31,0%
Bahia	0,43	0,59	0,60	0,76	0,91	1,27	1,31	203,3%
Ceará	1,19	1,34	1,44	1,41	1,51	1,50	1,41	18,4%
Distrito Federal	1,89	2,14	2,12	1,77	1,67	2,51	2,60	37,9%
Espírito Santo	1,37	1,81	2,18	2,18	2,45	2,54	2,44	77,7%
Goiás	2,86	3,41	3,33	3,40	3,53	3,39	3,29	15,3%
Maranhão	0,26	0,48	0,48	0,35	0,37	0,63	0,70	163,6%
Mato Grosso	0,88	1,35	1,54	1,45	2,00	2,01	1,98	123,9%
Mato Grosso do Sul	1,85	2,66	2,34	2,35	2,50	2,73	2,75	48,4%
Minas Gerais	1,42	1,65	1,79	1,82	1,94	1,90	1,81	27,7%
Pará	0,51	0,76	0,89	0,85	0,88	0,95	0,93	84,3%
Paraíba	0,71	0,95	1,04	1,09	1,23	1,62	1,72	143,4%
Paraná	2,55	2,70	2,72	2,67	2,89	2,83	2,91	14,3%
Pernambuco	1,68	1,60	1,45	1,45	1,64	1,88	1,83	8,9%
Piauí	0,85	0,94	0,99	0,91	1,19	1,10	1,12	32,1%
Rio de Janeiro	2,00	1,61	1,42	1,19	1,56	1,88	1,85	-7,4%
Rio Grande do Norte	0,70	0,81	0,79	0,71	0,91	0,80	1,19	69,3%
Rio Grande do Sul	2,44	2,65	2,25	2,31	2,58	2,93	3,01	23,6%
Rondônia	0,61	0,42	1,94	1,16	1,14	1,32	1,20	97,3%
Roraima	10,29	6,80	11,41	4,14	1,62	1,82	2,40	-76,7%
Santa Catarina	1,33	1,73	1,75	1,45	1,75	1,82	1,87	40,2%
São Paulo	1,97	0,35	2,12	2,59	2,65	2,81	2,87	46,1%
Sergipe	0,67	0,92	0,89	0,85	1,04	1,36	1,50	125,1%
Tocantins	0,86	2,55	1,99	1,78	1,93	2,17	2,32	168,5%
Brasil	1,55	1,33	1,70	1,77	1,92	2,08	2,10	35,7%

5.2 – Aids

A política para o tratamento de portadores de Aids, no período 1995 a 2001, teve como orientação a ambulatorização do tratamento e a busca da melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Estudos desenvolvidos pela Fipe/SP demonstram que as modalidades alternativas assistenciais são mais baratas que as internações convencionais e contribuem para a diminuição das internações e para a necessidade de tratamentos mais complexos, com um aumento do bem-estar dessas pessoas. A adoção da terapia com medicamentos anti-retrovirais e a prática de distribuição gratuita e universal desses medicamentos impactaram no índice de mortalidade e no aumento da sobrevivência dos pacientes com Aids no país.

Os dados gerais mostram uma queda no número de internações entre 1995 e 1998 (28.274 internações em 1995 e 24.561 no ano de 1998). Após esse período ocorreu tendência de elevação de internações, aumentando 3,9% entre 2000 e 2001 (26.531 para 27.559), embora ainda abaixo do patamar de 1995 (**TABELA 140 e GRÁFICO 42**).

No período de 1995 a 2001 vem ocorrendo acentuado crescimento dos procedimentos ambulatoriais, cerca de 201% (1.383.199 procedimentos ambulatoriais em 1995 e 4.172.150 no ano 2001) (**TABELA 142 e GRÁFICO 44**).

O gasto hospitalar em 2001 foi de cerca de 19,4 milhões, o ambulatorial em torno de 55,2 milhões e o hospital-dia de 1,6 milhões. Portanto, o gasto ambulatorial corresponde a cerca de 2,5 vezes a soma dos gastos hospitalares. O gasto total com assistência, excluído o gasto com medicamentos, somou cerca de 76,3 milhões (**TABELAS 141, 143 e 145**).

O gasto hospitalar refere-se ao tratamento da Aids, incluindo complicações do sistema nervoso e afecções do sistema respiratório. O hospital-dia refere-se ao tratamento da Aids em hospital-dia e os gastos do SIA correspondem aos atendimentos domiciliares, dosagens de anticorpos, carga viral, contagem de linfócitos, imunofluorescência para HIV e outros.

Os dados abaixo ilustram o comportamento hospitalar com Aids (freqüência e gastos), hospital-dia (freqüência e gastos) e ambulatório (freqüência e gastos).

– Internações por Aids

- São Paulo, único estado a diminuir as internações, reduziu em 39,9% as internações no período analisado e puxou a média do país no período de 1995 a 2001 que foi de -2,5%. Entretanto, entre 2000 e 2001 o declínio do estado de São Paulo foi menor, chegando em -3,6%. Estados como Mato Grosso do Sul e Pará tiveram reduções mais expressivas, -28% e -5,5%, neste último período **(TABELA 140)**.
- A grande maioria dos estados aumentou em muito as internações, alguns cerca de 200% ou mais: Tocantins, Rondônia, Amazonas, Mato Grosso e Paraíba.
- O gasto com AIH utilizadas para Aids diminuiu no período de 1995 a 2001 em 3,8%, entretanto, entre 2000 e 2001 aumentou cerca de 8% **(TABELA 141 e GRÁFICO 43)**.
- Os estados variaram de maneira muito diferente o gasto com internações e sua freqüência. Chamam a atenção os estados de Alagoas, Goiás e Ceará, que elevaram seus gastos em mais de 100% no período, sem a devida correspondência no crescimento do número de internações.
- Três estados apresentaram redução dos gastos: Rio de Janeiro (-10,5%), Bahia (-26,9%) e São Paulo (-36,0%).
- O coeficiente de internações por 1.000 habitantes mostrou-se estável entre 2000 e 2001. Em 2001 foi 0,16 internação a cada 1.000 habitantes. Os estados que apresentaram maior coeficiente de internações em 2001 foram: Rio Grande do Sul (0,34), Santa Catarina (0,31), São Paulo (0,24), Rio de Janeiro (0,23) **(TABELA 146)**.

- Bahia, Goiás, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará, Alagoas e Sergipe apresentam os menores coeficientes de internação, abaixo de 0,10 internação a cada 1.000 habitantes.

– Procedimentos ambulatoriais por Aids

- Todos os estados apresentaram crescimento da produção ambulatorial de procedimentos relacionados ao acompanhamento dos pacientes portadores de Aids. Desses, o Distrito Federal se destaca com um crescimento de 4.374% **(TABELA 142)**.
- Os estados do Espírito Santo, Acre, Tocantins e Paraíba apresentaram crescimento superior a 1.000% na frequência de procedimentos ambulatoriais no período.
- O menor crescimento ocorreu no estado de Sergipe, 25,5%. Ocorreu queda abrupta dos procedimentos ambulatoriais no ano 2000. Em 2001 ocorreu ampliação, mas ainda muito distante dos patamares dos anos anteriores.
- Em relação aos gastos com os procedimentos ambulatoriais, observa-se um crescimento superior a 109% no período **(TABELA 143 e GRÁFICO 45)**.
- Os estados do Sergipe e do Amapá apresentaram redução de seus gastos ambulatoriais, -31,8% e -18,8%, respectivamente.
- O Distrito Federal apresenta o maior crescimento de gastos no período analisado, 1995 a 2001, 2.719%.
- O Espírito Santo e o Acre, com mais de 960% de aumento, vêm a seguir.
- Em relação a frequência de procedimentos ambulatoriais por coeficiente populacional anual, a média do país foi de 24,21 procedimentos por 1.000 habitantes/ano. Os estados que menos produziram, abaixo de 6 procedimentos por 1.000 habitantes/ano foram: Sergipe,

Roraima, Piauí e Pará. Os que mais produziram foram Distrito Federal (74,68 procedimentos por 1.000 habitantes/ano), São Paulo (41,82 procedimentos por 1.000 habitantes/ano) e Santa Catarina (40,72 procedimentos por 1.000 habitantes/ano) **(TABELA 147)**.

- No país o coeficiente variou positivamente em 172,6% no período.

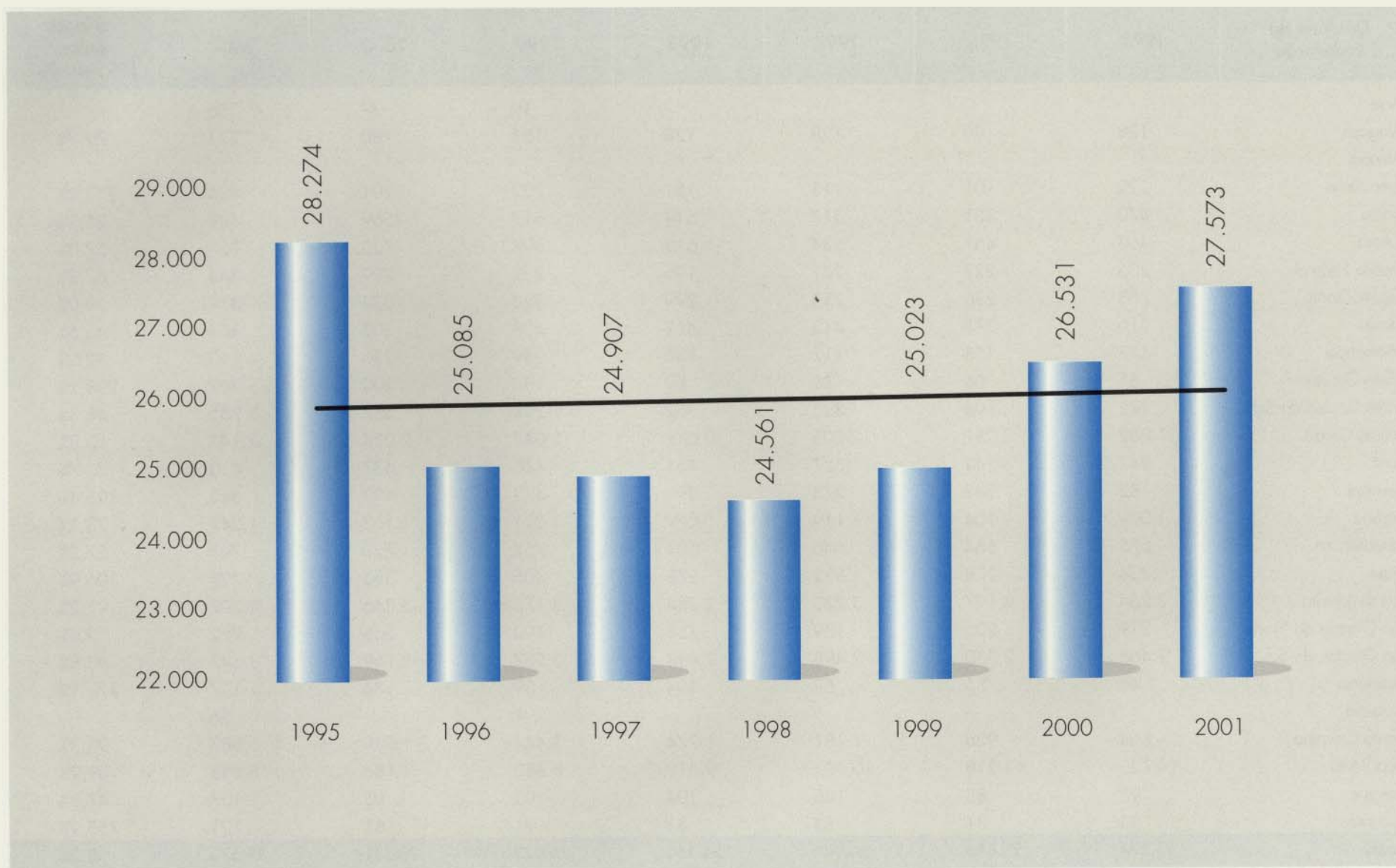
– Hospital-dia para Aids

- O número de AIH com hospital-dia para Aids – tratamento intermediário entre a internação e o atendimento ambulatorial para pacientes que necessitam de procedimentos diagnóstico-terapêuticos realizados em ambiente hospitalar com medicação assistida, biópsias e pequenas intervenções cirúrgicas, sem permanecerem internados – cresceu cerca de 215% no período de 1995 a 2001. O maior crescimento desses procedimentos ocorreu em 1998 (12.825) e após isso vem apresentando tendência de redução, sendo 11.262 em 2001 **(TABELA 144)**.
- Cinco estados são responsáveis por esse crescimento: Paraná, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.
- Doze estados não apresentaram produção para este procedimento no ano 2001.
- Os gastos com este item cresceram cerca de 197% no período e vêm seguindo a mesma tendência dos procedimentos, ou seja, atingiu o pico em 1999, reduzindo após esse ano **(TABELA 145)**.
- O estado de Minas Gerais, apesar de um grande crescimento de procedimentos, reduziu seus gastos em cerca de 16%. Espírito Santo também reduziu seus gastos em 47% no período de 1995 a 2001.

Evolução da freqüência de AIH por Aids por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	19	27	56	-
Alagoas	128	99	128	128	153	180	221	72,7%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	129	101	113	151	220	291	404	213,2%
Bahia	470	381	517	519	517	569	589	25,3%
Ceará	463	461	584	618	698	730	727	57,0%
Distrito Federal	205	222	231	196	282	299	343	67,3%
Espírito Santo	268	236	253	299	323	324	319	19,0%
Goiás	316	375	413	412	425	302	463	46,5%
Maranhão	173	153	112	136	249	236	263	52,0%
Mato Grosso	85	66	76	89	130	200	262	208,2%
Mato Grosso do Sul	172	196	323	362	294	357	255	48,3%
Minas Gerais	1.882	2.081	2.005	2.012	2.047	2.024	2.142	13,8%
Pará	242	343	327	461	446	437	413	70,7%
Paraíba	182	245	278	290	473	492	543	198,4%
Paraná	1.009	1.104	1.119	1.079	1.091	1.163	1.242	23,1%
Pernambuco	625	664	646	694	752	722	795	27,2%
Piauí	204	278	332	273	406	363	422	106,9%
Rio de Janeiro	3.254	3.197	3.223	3.284	3.173	3.346	3.292	1,2%
Rio Grande do Norte	239	205	139	158	190	265	262	9,6%
Rio Grande do Sul	2.466	2.330	2.498	2.417	2.537	3.169	3.547	43,8%
Rondônia	48	85	69	104	89	134	157	227,1%
Roraima	-	-	-	-	1	-	56	-
Santa Catarina	864	926	1.181	1.274	1.444	1.539	1.687	95,3%
São Paulo	14.723	11.218	10.181	9.418	8.880	9.186	8.855	-39,9%
Sergipe	93	88	106	104	93	95	137	47,3%
Tocantins	34	31	53	83	91	81	121	255,9%
Brasil	28.274	25.085	24.907	24.561	25.023	26.531	27.573	-2,5%

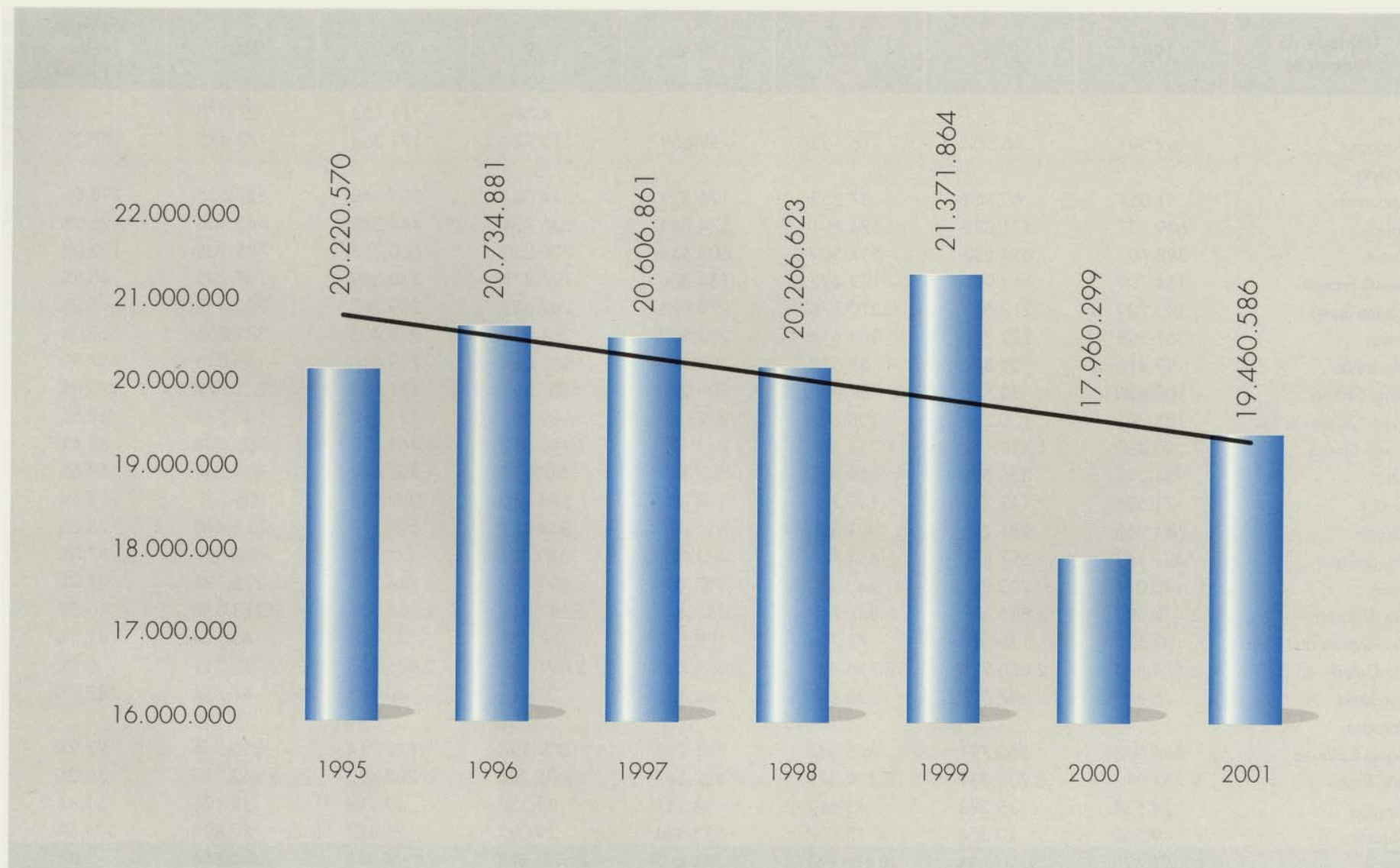
Evolução da frequência AIH por Aids, 1995-2001



Evolução dos gastos com internações por Aids por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	8.348	11.153	27.070	-
Alagoas	62.591	66.607	116.163	89.639	113.777	121.364	173.485	177,2%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	81.057	69.565	87.253	126.591	214.061	205.948	322.626	298,0%
Bahia	609.437	471.035	524.791	574.844	636.294	444.543	445.306	-26,9%
Ceará	388.601	454.522	534.589	603.451	730.230	660.753	785.105	102,0%
Distrito Federal	134.709	163.949	172.482	154.500	197.475	148.329	197.395	46,5%
Espírito Santo	193.229	212.657	210.176	279.965	267.653	209.285	203.259	5,2%
Goiás	161.298	232.340	284.614	294.807	261.333	226.403	371.055	130,0%
Maranhão	99.416	54.371	55.587	94.995	161.084	119.210	156.615	57,5%
Mato Grosso	100.826	80.825	87.929	109.298	157.285	171.432	211.778	110,0%
Mato Grosso do Sul	105.096	130.286	205.092	222.989	189.322	171.397	146.578	39,5%
Minas Gerais	1.290.462	1.717.112	1.731.369	1.842.175	1.980.350	1.465.517	1.708.496	32,4%
Pará	234.215	336.622	319.621	427.771	487.922	357.690	369.068	57,6%
Paraíba	71.625	112.215	149.705	130.868	244.710	227.928	235.347	228,6%
Paraná	661.968	981.291	891.550	831.891	844.889	698.577	815.490	23,2%
Pernambuco	421.172	507.480	454.761	483.070	620.406	521.735	664.481	57,8%
Piauí	172.007	202.282	240.527	197.106	393.499	234.765	225.291	31,0%
Rio de Janeiro	2.472.309	2.825.361	2.846.612	2.881.443	2.687.448	2.268.141	2.213.858	-10,5%
Rio Grande do Norte	103.625	110.014	72.734	79.525	87.785	133.638	146.614	41,5%
Rio Grande do Sul	2.579.874	2.620.996	2.726.881	2.603.713	3.091.298	2.435.663	2.753.211	6,7%
Rondônia	16.894	47.529	30.812	44.086	27.816	40.573	47.751	182,7%
Roraima	-	-	-	-	53	-	21.230	-
Santa Catarina	458.968	560.791	676.814	711.274	809.294	817.714	885.566	92,9%
São Paulo	9.757.317	8.731.339	8.129.375	7.422.847	7.095.281	6.204.600	6.242.917	-36,0%
Sergipe	34.534	35.388	43.687	38.141	35.154	40.114	53.108	53,8%
Tocantins	9.340	10.304	13.737	21.634	29.097	23.827	37.886	305,6%
Brasil	20.220.570	20.734.881	20.606.861	20.266.623	21.371.864	17.960.299	19.460.586	-3,8%

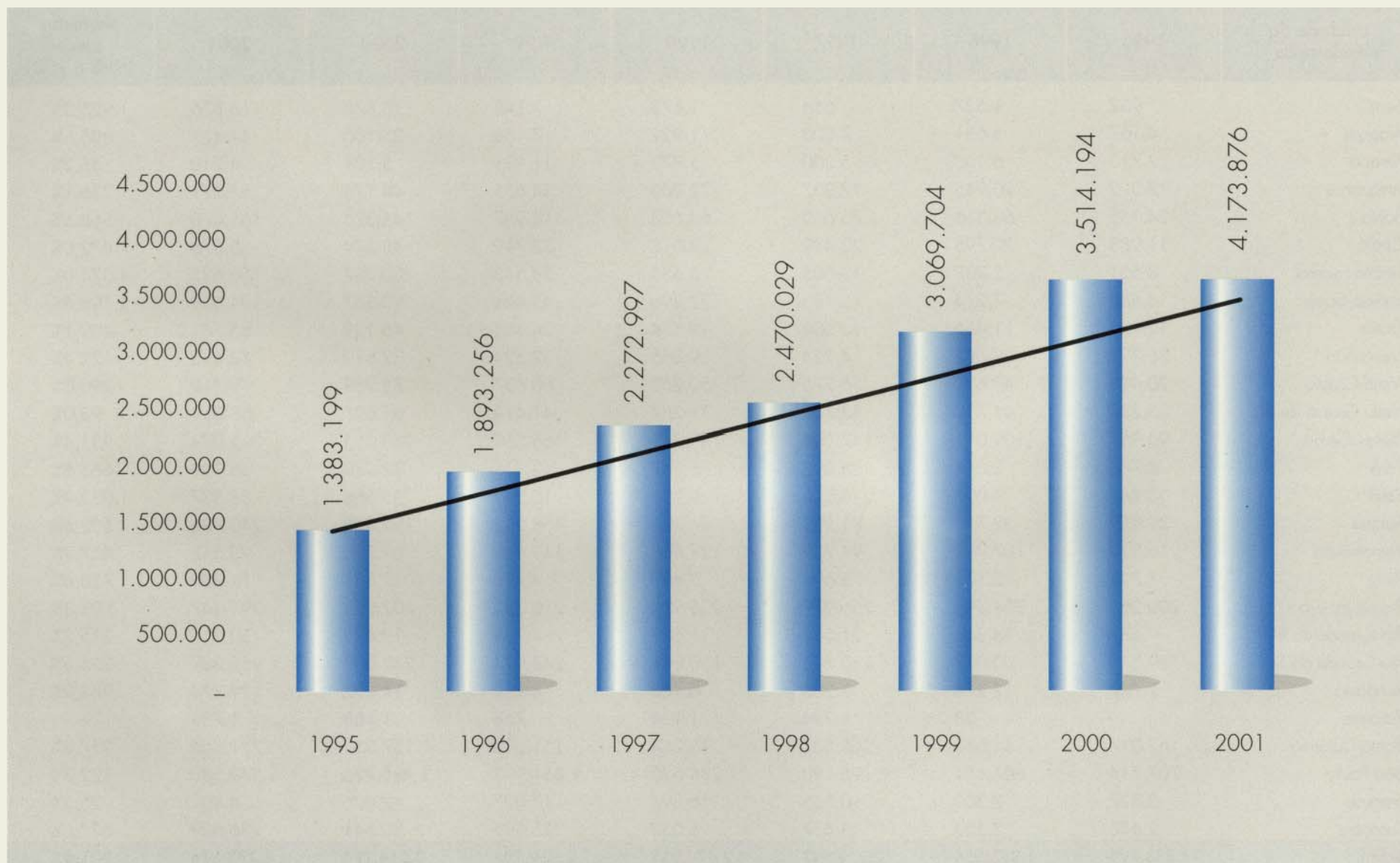
Evolução dos gastos com AIH por Aids, 1995-2001



Evolução da freqüência de procedimentos ambulatoriais por Aids por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	932	1.537	654	1.873	7.148	18.878	18.876	1.925,3%
Alagoas	4.167	5.651	7.803	11.922	17.168	25.106	41.481	895,5%
Amapá	2.713	6.150	5.300	5.772	11.931	3.101	4.210	55,2%
Amazonas	17.012	20.945	17.237	22.203	34.625	48.173	57.171	236,1%
Bahia	24.155	68.316	76.650	68.608	118.957	145.325	161.470	568,5%
Ceará	11.988	20.795	22.429	23.612	32.319	48.574	68.576	472,0%
Distrito Federal	3.501	2.237	10.605	5.530	28.548	100.287	156.635	4.374,0%
Espírito Santo	4.552	7.274	10.183	22.896	45.431	90.357	104.619	2.198,3%
Goiás	12.920	11.456	13.606	19.154	24.361	46.139	65.781	409,1%
Maranhão	26.395	29.682	14.224	19.866	32.524	32.619	58.695	122,4%
Mato Grosso	20.443	47.627	56.275	50.265	60.637	75.988	79.718	290,0%
Mato Grosso do Sul	35.239	41.710	33.368	31.287	41.419	67.691	68.014	93,0%
Minas Gerais	94.157	109.051	147.109	143.719	166.259	243.065	312.074	231,4%
Pará	4.714	3.064	5.093	6.747	12.715	22.029	36.089	665,6%
Paraíba	3.241	4.093	4.578	9.285	10.362	25.566	38.337	1.082,9%
Paraná	39.959	52.714	81.320	94.092	158.262	195.405	240.786	502,6%
Pernambuco	16.817	107.902	94.239	128.561	113.180	67.738	95.512	467,9%
Piauí	1.721	2.170	3.694	3.495	4.498	12.844	14.739	756,4%
Rio de Janeiro	200.265	314.492	256.979	225.978	210.350	402.043	397.147	98,3%
Rio Grande do Norte	9.587	14.346	21.082	11.582	24.768	19.422	30.215	215,2%
Rio Grande do Sul	69.868	90.078	110.206	150.944	248.974	232.809	255.339	265,5%
Rondônia	2.747	2.274	3.230	6.968	8.189	14.222	29.774	983,9%
Roraima	-	58	1.794	1.954	768	1.168	1.789	-
Santa Catarina	62.017	54.664	65.537	96.264	151.396	157.353	221.866	257,8%
São Paulo	707.714	864.161	1.196.190	1.284.525	1.461.993	1.385.725	1.573.533	122,3%
Sergipe	3.827	8.309	10.155	16.894	17.027	2.026	4.801	25,5%
Tocantins	2.548	2.500	3.457	6.033	25.895	30.541	36.629	1.337,6%
Brasil	1.383.199	1.893.256	2.272.997	2.470.029	3.069.704	3.514.194	4.173.876	201,8%

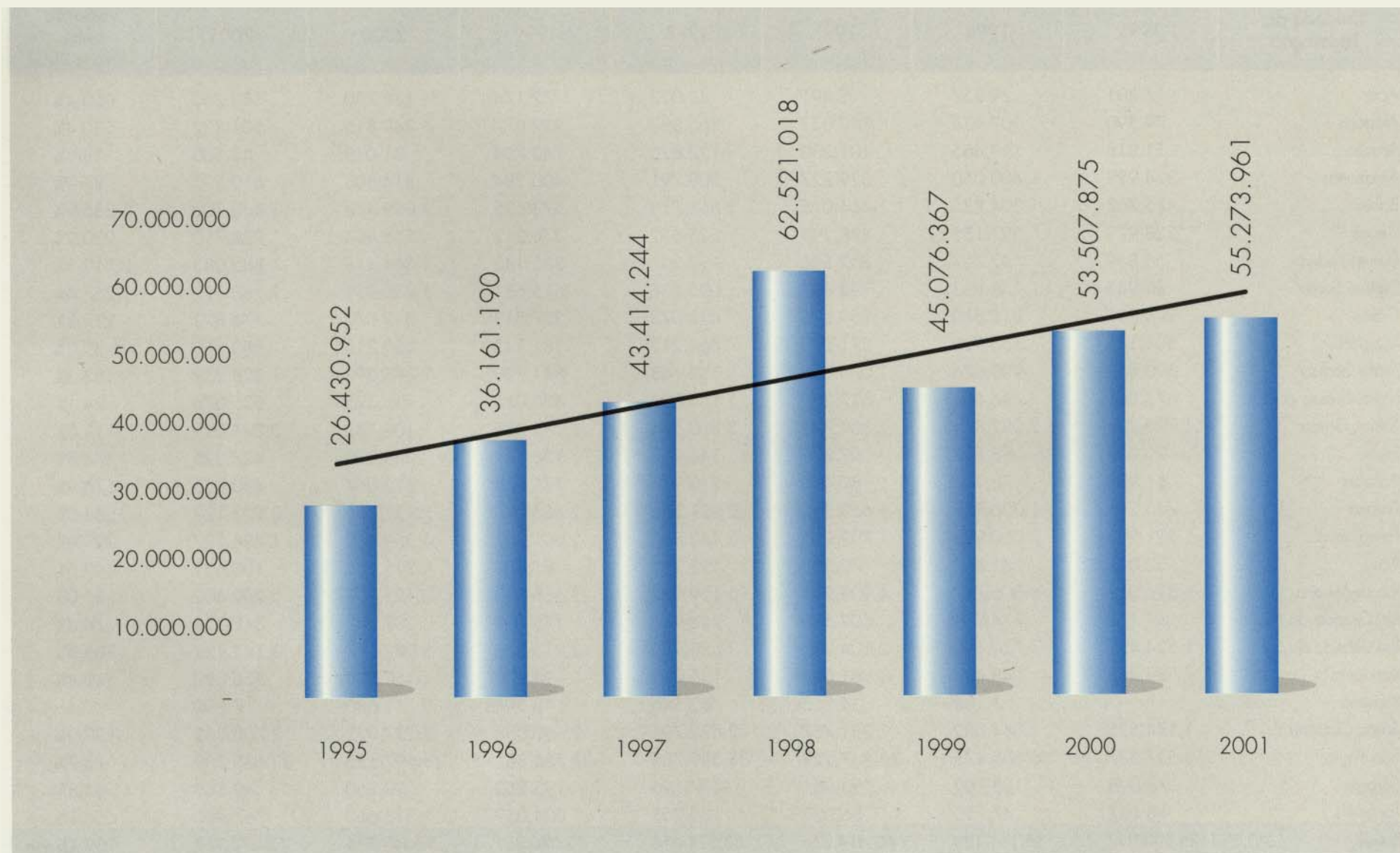
Evolução da freqüência de procedimentos ambulatoriais por Aids, 1995-2001



Evolução dos gastos com procedimentos ambulatoriais por Aids por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	17.801	29.357	12.491	42.027	72.174	188.780	188.760	960,4%
Alagoas	79.590	107.934	149.037	365.880	222.877	349.815	501.732	530,4%
Amapá	51.818	117.465	101.230	132.826	140.784	31.010	42.100	-18,8%
Amazonas	324.929	400.050	329.227	508.791	400.284	514.805	610.591	87,9%
Bahia	475.762	1.304.836	1.464.015	1.563.713	1.573.625	2.089.478	1.840.700	286,9%
Ceará	228.971	397.185	428.394	525.852	376.212	555.404	734.719	220,9%
Distrito Federal	66.869	42.727	202.556	117.301	382.142	1.364.418	1.885.083	2.719,1%
Espírito Santo	86.943	138.933	194.495	505.236	515.681	1.059.059	1.180.122	1.257,4%
Goiás	244.258	218.810	259.875	421.073	327.513	517.072	774.872	217,2%
Maranhão	504.145	566.926	271.678	464.213	381.843	439.212	680.350	35,0%
Mato Grosso	390.461	909.676	1.074.853	1.152.148	841.730	1.105.892	1.028.252	163,3%
Mato Grosso do Sul	673.065	796.661	637.329	1.171.704	630.040	915.325	835.076	24,1%
Minas Gerais	1.798.361	2.082.874	2.809.782	3.300.394	2.073.059	3.108.182	3.794.099	111,0%
Pará	90.037	58.522	97.276	148.253	138.212	248.890	427.225	374,5%
Paraíba	61.903	78.176	87.440	219.910	135.862	335.067	480.953	676,9%
Paraná	763.217	1.006.837	1.553.212	2.921.256	2.454.090	2.957.385	2.923.129	283,0%
Pernambuco	321.205	2.060.928	1.799.965	3.443.862	1.601.946	1.359.870	1.284.327	299,8%
Piauí	32.871	41.447	70.555	93.215	81.005	215.625	180.621	449,5%
Rio de Janeiro	3.825.062	6.006.797	4.908.299	5.169.922	2.668.333	6.125.457	5.200.402	36,0%
Rio Grande do Norte	183.112	274.009	402.666	246.966	275.109	207.248	319.351	74,4%
Rio Grande do Sul	1.334.479	1.720.490	2.104.935	3.538.189	3.213.225	3.082.287	3.143.121	135,5%
Rondônia	52.468	43.433	61.693	155.701	94.209	157.846	336.020	540,4%
Roraima	-	1.108	34.265	42.546	12.594	11.680	17.890	-
Santa Catarina	1.184.525	1.044.082	1.251.757	2.422.796	2.180.658	2.537.022	2.760.362	133,0%
São Paulo	13.517.337	16.505.475	22.847.229	33.339.785	23.785.851	23.697.126	23.686.239	75,2%
Sergipe	73.096	158.702	193.961	377.196	193.250	20.260	49.885	-31,8%
Tocantins	48.667	47.750	66.029	130.263	304.059	313.660	367.980	656,1%
Brasil	26.430.952	36.161.190	43.414.244	62.521.018	45.076.367	53.507.875	55.273.961	109,1%

Evolução dos gastos com procedimentos ambulatoriais por Aids, 1995-2001



Evolução da freqüência de AIH em hospital-dia por Aids por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	40	71	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	127	209	159	158	-
Ceará	-	-	49	270	281	245	262	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	61	40	70	56	76	42	33	-45,9%
Goiás	-	159	193	164	117	92	37	-
Maranhão	-	-	1	2	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	186	259	234	380	243	-
Minas Gerais	276	377	537	374	416	646	906	228,3%
Pará	2	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	2	-
Paraná	-	-	53	464	512	568	433	-
Pernambuco	1	7	727	980	856	810	1.106	110.500,0%
Piauí	-	6	39	33	47	20	5	-
Rio de Janeiro	1.532	2.441	3.584	4.594	3.353	2.453	2.291	49,5%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	623	831	770	1.401	1.705	1.354	1.364	118,9%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	110	275	378	363	260	282	370	236,4%
São Paulo	963	1.821	2.438	3.738	4.494	4.469	3.981	313,4%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	3.568	5.957	9.025	12.825	12.560	11.560	11.262	215,6%

Evolução dos gastos com internações em hospital-dia por Aids por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Alagoas	-	-	-	-	-	23.920	49.171	0,0%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Bahia	-	-	-	77.180	121.130	70.116	56.562	0,0%
Ceará	-	-	9.751	52.241	64.583	55.200	66.277	0,0%
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Espírito Santo	15.534	15.264	17.290	26.119	32.412	9.021	8.217	-47,1%
Goiás	-	32.846	40.580	36.504	27.252	26.370	11.360	0,0%
Maranhão	-	-	23	52	-	-	-	0,0%
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Mato Grosso do Sul	-	-	14.293	16.956	13.754	46.268	15.296	0,0%
Minas Gerais	52.226	60.189	53.420	43.852	29.490	31.236	43.797	-16,1%
Pará	19	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	759	0,0%
Paraná	-	-	3.587	46.503	63.125	94.190	68.368	0,0%
Pernambuco	53	1.285	56.893	68.979	69.777	46.934	63.332	119.394,3%
Piauí	-	1.276	3.387	6.016	10.303	5.164	2.032	0,0%
Rio de Janeiro	39.512	130.828	195.572	239.639	195.644	197.659	195.019	393,6%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Rio Grande do Sul	302.418	370.259	325.671	917.448	1.176.717	694.224	562.992	86,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Santa Catarina	13.635	36.828	46.710	72.289	71.886	110.146	113.720	734,0%
São Paulo	126.716	344.748	411.229	715.536	1.033.699	515.811	376.379	197,0%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Brasil	550.113	993.523	1.178.406	2.319.314	2.909.772	1.926.259	1.633.281	196,9%

Evolução do número de AIH por Aids por 1.000 habitantes por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	0,04	0,05	0,10	0,0%
Alagoas	0,05	0,04	0,05	0,05	0,06	0,06	0,08	60,0%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
Amazonas	0,06	0,04	0,05	0,06	0,09	0,10	0,14	133,3%
Bahia	0,04	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,0%
Ceará	0,07	0,07	0,08	0,09	0,10	0,10	0,10	42,9%
Distrito Federal	0,12	0,12	0,12	0,10	0,14	0,15	0,16	33,3%
Espírito Santo	0,10	0,08	0,09	0,10	0,11	0,10	0,10	0,0%
Goiás	0,07	0,08	0,09	0,09	0,09	0,06	0,09	28,6%
Maranhão	0,03	0,03	0,02	0,03	0,05	0,04	0,05	66,7%
Mato Grosso	0,04	0,03	0,03	0,04	0,05	0,08	0,10	150,0%
Mato Grosso do Sul	0,09	0,10	0,16	0,18	0,15	0,17	0,12	33,3%
Minas Gerais	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,12	9,1%
Pará	0,04	0,06	0,06	0,08	0,08	0,07	0,07	75,0%
Paraíba	0,05	0,07	0,08	0,09	0,14	0,14	0,16	220,0%
Paraná	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	8,3%
Pernambuco	0,08	0,09	0,09	0,09	0,10	0,09	0,10	25,0%
Piauí	0,07	0,10	0,12	0,10	0,15	0,13	0,15	114,3%
Rio de Janeiro	0,24	0,24	0,24	0,24	0,23	0,23	0,23	-4,2%
Rio Grande do Norte	0,09	0,08	0,05	0,06	0,07	0,10	0,09	0,0%
Rio Grande do Sul	0,26	0,24	0,26	0,24	0,25	0,31	0,34	30,8%
Rondônia	0,04	0,07	0,05	0,08	0,07	0,10	0,11	175,0%
Roraima	-	-	-	-	-	-	0,17	0,0%
Santa Catarina	0,18	0,19	0,24	0,25	0,28	0,29	0,31	72,2%
São Paulo	0,44	0,33	0,29	0,27	0,25	0,25	0,24	-45,5%
Sergipe	0,06	0,05	0,06	0,06	0,05	0,05	0,08	33,3%
Tocantins	0,03	0,03	0,05	0,07	0,08	0,07	0,10	233,3%
Brasil	0,18	0,16	0,16	0,15	0,15	0,16	0,16	-11,1%

Evolução do número de procedimentos ambulatoriais por Aids por 1.000 habitantes por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Variação entre 1995 e 2001
Acre	2,05	3,18	1,31	3,64	13,54	33,86	32,86	0,0%
Alagoas	1,55	2,15	2,93	4,44	6,33	8,89	14,52	836,8%
Amapá	8,32	16,21	13,19	13,72	27,13	6,50	8,44	0,0%
Amazonas	7,33	8,77	7,01	8,81	13,42	17,13	19,71	168,9%
Bahia	1,91	5,45	6,03	5,34	9,16	11,12	12,22	539,8%
Ceará	1,79	3,05	3,24	3,37	4,55	6,54	9,09	407,8%
Distrito Federal	2,01	1,23	5,65	2,88	14,49	48,89	74,68	3.615,4%
Espírito Santo	1,63	2,60	3,57	7,91	15,46	29,17	33,16	1.934,4%
Goiás	3,00	2,54	2,93	4,04	5,02	9,22	12,86	328,7%
Maranhão	5,05	5,68	2,69	3,71	6,00	5,77	10,24	102,8%
Mato Grosso	8,84	21,30	24,60	21,56	25,53	30,34	31,13	252,1%
Mato Grosso do Sul	18,42	21,64	16,98	15,68	20,44	32,58	32,22	74,9%
Minas Gerais	5,70	6,54	8,70	8,40	9,61	13,59	17,22	202,1%
Pará	0,87	0,56	0,90	1,17	2,16	3,56	5,69	554,0%
Paraíba	0,97	1,24	1,37	2,77	3,07	7,42	11,05	1.039,2%
Paraná	4,59	5,85	8,90	10,16	16,88	20,43	24,84	441,2%
Pernambuco	2,26	14,58	12,62	17,09	14,93	8,55	11,93	427,9%
Piauí	0,63	0,81	1,37	1,29	1,65	4,52	5,13	714,3%
Rio de Janeiro	15,06	23,46	18,96	16,52	15,23	27,94	27,28	81,1%
Rio Grande do Norte	3,71	5,61	8,13	4,41	9,33	6,99	10,73	189,2%
Rio Grande do Sul	7,29	9,35	11,29	15,30	24,97	22,85	24,77	239,8%
Rondônia	2,05	1,85	2,57	5,46	6,31	10,31	21,15	931,7%
Roraima	-	0,23	7,05	7,50	2,88	3,60	5,30	0,0%
Santa Catarina	12,82	11,21	13,22	19,14	29,69	29,38	40,72	217,6%
São Paulo	21,00	25,33	34,42	36,41	40,82	37,42	41,82	99,1%
Sergipe	2,38	5,12	6,13	10,03	9,94	1,14	2,64	10,9%
Tocantins	2,53	2,38	3,20	5,45	22,82	26,39	30,91	1.121,7%
Brasil	8,88	12,05	14,24	15,27	18,72	20,70	24,21	172,6%

5.3 – Deformidades Craniofaciais

O SUS possui uma rede especializada na assistência aos portadores de deformidades craniofaciais. Neste grupo de procedimentos estão incluídos os hospitalares e os ambulatoriais (incluídos a partir de abril de 2001). Os hospitalares incluem uma série de cirurgias reparadoras das lesões labiopalatais e de deformidades craniofaciais. Inclui ainda o implante coclear, para o qual, em 1999, foram estabelecidos os critérios para sua indicação e utilização. Os ambulatoriais compreendem o AASI (avaliação, acompanhamento, seleção de modelo, etc.), potencial evocado de tronco cerebral, acompanhamento de indivíduos com implante coclear, acompanhamento de fonoaudiologia, dentre outros.

Em 1995, foram realizados 7.414 procedimentos no valor de R\$ 3,4 milhões, todos eles em regime de internação. Em 2001 foram 49.405 procedimentos (crescimento de 566,4%) com gasto de R\$ 22,5 milhões (crescimento de 558,4%). Desses, 10.053 foram internações e 39.352 procedimentos ambulatoriais, que passaram a registrar produção em abril de 2001. **(TABELAS 148 e 149).**

Os dados são os seguintes:

- O estado de São Paulo foi o responsável por mais de 73% dos procedimentos e dos gastos do país, no ano 2001, tanto nos procedimentos ambulatoriais quanto nos hospitalares.
- No ano de 2001 os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Rondônia passaram a apresentar produção significativa destes procedimentos.

Evolução da freqüência de procedimentos por deformidades craniofaciais por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	79	-
Alagoas	1	-	-	1	-	1	33	3.200,0%
Amapá	1	-	-	1	-	1	-	-100,0%
Amazonas	-	-	1	-	2	-	-	-
Bahia	3	5	4	5	5	-	684	22.700,0%
Ceará	3	2	3	8	6	1	1.090	36.233,3%
Distrito Federal	2	1	4	3	2	-	1	-50,0%
Espírito Santo	1	-	1	-	-	-	-	-100,0%
Goiás	1	1	-	1	-	-	-	-100,0%
Maranhão	1	1	-	-	-	1	29	2.800,0%
Mato Grosso	-	1	2	2	63	-	152	-
Mato Grosso do Sul	2	-	2	1	1	-	2.021	100.950,0%
Minas Gerais	6	5	3	4	9	72	26	333,3%
Pará	1	1	1	2	-	1	-	-100,0%
Paraíba	-	-	2	-	-	1	27	-
Paraná	3	5	2	3	6	12	7.015	233.733,3%
Pernambuco	3	7	4	2	7	-	-	-100,0%
Piauí	444	10	168	262	214	233	133	-70,0%
Rio de Janeiro	5	8	10	6	5	1	149	2.880,0%
Rio Grande do Norte	-	-	-	1	-	-	66	-
Rio Grande do Sul	15	21	26	27	23	68	262	1.646,7%
Rondônia	1	-	-	-	-	-	1.213	121.200,0%
Roraima	-	-	-	3	-	-	-	-
Santa Catarina	1	4	55	25	35	60	81	8.000,0%
São Paulo	6.920	8.773	9.167	17.361	25.508	26.489	36.225	423,5%
Sergipe	-	1	-	-	1	-	-	-
Tocantins	-	1	-	1	-	2	119	-
Brasil	7.414	8.847	9.455	17.719	25.887	26.943	49.405	566,4%

Evolução dos gastos com procedimentos por deformidades craniofaciais por unidade da Federação, 1995-2001

Unidade da Federação	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Varição entre 1995 e 2001
Acre	-	-	-	-	-	-	82.160	-
Alagoas	126	-	-	145	-	193	34.660	27.497,7%
Amapá	102	-	-	145	-	360	-	-100,0%
Amazonas	-	-	217	-	1.176	-	-	-
Bahia	453	700	833	941	893	-	102.650	22.579,1%
Ceará	523	345	583	1.702	1.268	273	329.715	62.940,6%
Distrito Federal	341	217	797	579	435	-	71	-79,1%
Espírito Santo	102	-	217	-	-	-	-	-100,0%
Goiás	126	133	-	145	-	-	-	-100,0%
Maranhão	153	145	-	-	-	326	38.480	25.052,0%
Mato Grosso	-	128	290	290	74.120	-	7.600	-
Mato Grosso do Sul	331	-	362	217	145	-	886.080	267.210,2%
Minas Gerais	915	953	507	3.590	2.011	26.294	23.362	2.453,9%
Pará	126	181	145	290	-	290	-	-100,0%
Paraíba	-	-	398	-	-	193	42.120	-
Paraná	427	804	290	583	1.249	6.730	2.997.232	701.630,7%
Pernambuco	563	1.477	688	715	1.758	-	-	-100,0%
Piauí	109.707	3.033	66.474	108.593	98.102	79.279	76.962	-29,8%
Rio de Janeiro	669	1.380	1.752	1.090	724	193	160.340	23.882,8%
Rio Grande do Norte	-	-	-	145	-	-	71.720	-
Rio Grande do Sul	2.636	16.566	23.424	22.764	17.847	49.851	168.428	6.290,0%
Rondônia	126	-	-	-	-	-	962.565	766.334,4%
Roraima	-	-	-	435	-	-	-	-
Santa Catarina	126	589	32.810	15.961	33.041	58.812	84.199	66.942,7%
São Paulo	3.304.303	4.688.356	4.844.908	6.731.493	11.825.190	12.510.001	16.330.786	394,2%
Sergipe	-	128	-	-	145	-	-	-
Tocantins	-	128	-	145	-	422	129.252	-
Brasil	3.421.853	4.715.260	4.974.695	6.889.967	12.058.104	12.733.217	22.528.383	558,4%